



BOLETIM SINDIGRU

Sindicato dos
aeroviários
de Guarulhos

Filiado a:



Edição 22 - Abril/2017

www.sindigr.org.br [f/sindigr](https://www.facebook.com/sindigr)

28 DE ABRIL - PARTICIPE DO DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO

REAJA ou
sua
aposentadoria
acaba
aqui.

Pág. 4

**VAMOS DERROTAR A
REFORMA DA PREVIDENCIA**

Direito à Periculosidade

*Graças às ações do Sindicato mais
trabalhadores estão recebendo*

Pág. 2

Arbitrariedades na Gol

*Denúncias mostram truculência de
supervisores que têm desrespeitado os direitos*

Pág. 3

i CHECK-IN

Segurança de voo corre perigo, com as reformas de Temer



No dia 22 de março, a classe trabalhadora sofreu um duro atentado nos seus direitos. Parlamentares da base de apoio do governo golpista de Temer aprovaram o Projeto de Lei 4302, engavetado há 20 anos na Câmara dos Deputados, que permite a terceirização de todas as atividades das empresas, até no setor público, e vai precarizar os empregos de milhões de brasileiros.

Somos contra a Terceirização Geral assim como importantes entidades ligadas à área da Justiça do Trabalho no país. E os ataques são ainda mais rasteiros.

As propostas de reformas da Previdência (*leia mais na pág. 4*) e Trabalhista são outros golpes. Na questão da previdência, Temer já deu o primeiro golpe ao sancionar em janeiro a medida provisória 767/2017, que trata sobre a “revisão dos benefícios do auxílio doença e a aposentadoria por invalidez”, permitindo que esses direitos sejam mexidos!

Isso não é reforma, mas o fim do nosso direito à aposentadoria. O discurso do governo de que a Previdência é deficitária não

é verdade. O problema é o grande número de empresas sonegadas, a JBS, por exemplo, lidera o ranking. Ao invés de auditar quem sonega, Temer quer acabar com o direito de quem trabalha!

A aposentadoria especial de 25 anos, que hoje beneficia importantes categorias, como a nossa, em razão do dano à saúde e do risco iminente de vida, está com os dias contados!

Conquistamos esse importante direito com muita luta, suor e sangue! O trabalhador tem que estar apto a sua atividade plena, garantindo sua necessidade física e psicológica, porque no céu um erro humano, não tem acostamento.

Defendemos nossos direitos, mas estamos preocupados com a nossa categoria que presta um serviço essencial à segurança de voo, que corre sério risco com essas reformas.

Temos que reagir! Participe dos movimentos de mobilização convocados pelo Sindigrú em defesa dos direitos e contra qualquer retrocesso! Não vamos aceitar nenhum direito a menos!

***Rodrigo Maciel é presidente do Sindigrú.**

Conquistas pela luta

Periculosidade

Mecânicos e DOV'S



A Juíza Titular da 6ª Vara do Trabalho de Guarulhos, Lígia do Carmo Motta Schmidt, acatou ação do Sindicato. Os valores retroagem a 60 meses devidos. Uma grande vitória!

Assistente de Aeroporto/Júnior e Supervisor

Tramita na 2ª Vara do Trabalho ação coletiva que beneficia quem atua na pista de manobras, possuindo crachá R para acesso. O processo aguarda resultado da perícia.

Auxiliar de documentação técnica

Ação coletiva que pleiteia os valores retroativos de periculosidade tramita pela 1ª Vara do Trabalho. Já foi reconhecido como adicional de periculosidade desde fevereiro de 2013. Aguardando audiência.



Processo continua



Ação coletiva tramita há três anos na 12ª Vara do Trabalho. Um laudo foi favorável a mais de 80 trabalhadores. A empresa recorreu, mas o processo continua.



Passaredo promete regularizar salários e 13º

Após intensa cobrança do Sindigrú, a Passaredo reajustou em 11% os salários dos aeroviários (referente à data-base de 2015) que foi pago em janeiro deste ano.

No entanto, o Sindicato cobra que a empresa pague o retroativo desse reajuste e o repasse para os vales-refeição, ali-

mentação e diárias. Com relação ao 13º salário, a empresa informou que o fará até o fim do mês de abril.

Reunião

Uma nova reunião está agendada entre o Sindicato e a Passaredo, no dia 17 de abril, na sede da FENTAC, em São Paulo.

Sindicato apura e cobra denúncias na Gol e Gollog

O Sindigrú está preocupado e atento às inúmeras reclamações dos trabalhadores (as) na Gol e Gollog, no Aeroporto de Guarulhos. Entre as principais queixas estão a preferência em promover para cargos de supervisão pessoas que vieram de outras empresas. Uma falta de reconhecimento com os trabalhadores na Gol que estão há muitos anos se dedicando à empresa e, com razão, se sentem desmotivados.

Diante disso, inúmeras denúncias foram relatadas no canal de ética da companhia. Em reunião com o Sindicato, a empresa se comprometeu a averiguar as denúncias e os casos de nepotismo, estamos de olho!

Abuso de poder

Outra reclamação refere-se ao "abuso do poder" de alguns supervisores, que estão fazendo os funcionários trabalharem de forma irregular!

Há relatos preocupantes que eles terminam sua jornada de trabalho, realizando cursos de durações de até 6 horas, retornam para suas casas e voltam pra trabalhar às 22h, no mesmo dia! As horas de descanso não estão sendo respeitadas.

Além disso, são obrigados a baterem o cartão de ponto na saída para conti-

nuar trabalhando para não gerar horas extras!

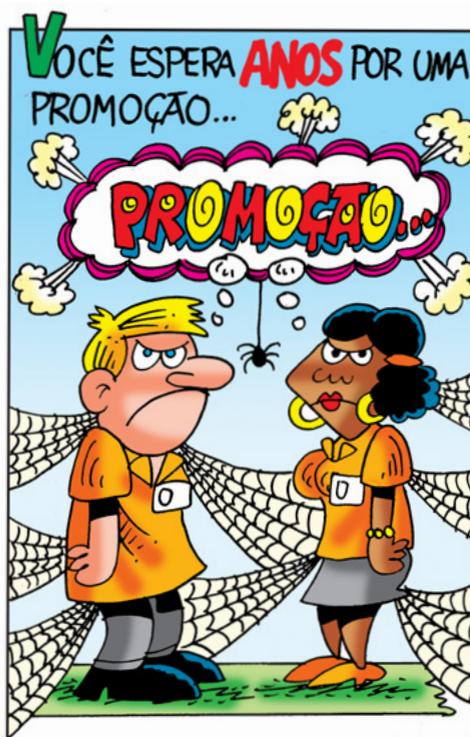
O Sindigrú já relatou as denúncias para a Gol e a mesma proibiu esse tipo de conduta, estamos de olho! Ameaças de redução de horas, salário e benefícios com a chegada dos part-times também são outras denúncias que estão sendo apuradas pelo Sindicato.

Assédio moral e cobrança irregular

Outra denúncia grave é o assédio moral que tem sido praticado por supervisores e líderes, que agem com truculência com os trabalhadores. O Sindigrú não aceita esse tipo de conduta e já orientou a todos na Gol a denunciarem!

Já na Gollog, trabalhadores da loja estão sendo ameaçados com punições por alguns supervisores e líderes, caso não cobrem a diferença de caixa. Diante da situação, a Gol soltou comunicado interno informando que nenhum funcionário poderá fazer qualquer reembolso de quebra de caixa, inclusive na Gollog, estamos de olho!

Outro fato grave é não terem uma gaveta para colocar o dinheiro. Isso acaba obrigando os trabalhadores a guardarem em seus bolsos, uma situação desconfortante, sendo que é obrigação da empresa fornecer condições adequadas e seguras de trabalho.



Erro de gestão

O Sindigrú recebeu denúncia que os despachantes técnico (DT) e operacional de voo (DOV) têm sido obrigados a trabalhar cada dia em um horário. Imagina trabalhar em um setor onde o gestor vai contra a própria determinação da empresa de estipular horários fixos aos seus funcionários? Os DT's e os DOV's têm sido obrigados a cumprirem diversos horários no mesmo mês!

Essa é a chamada jornada móvel e variável, uma medida irregular que tem sido adotada por alguns gestores para tentar burlar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

A Justiça entende que isso é ilegal, porque o contrato de trabalho tem que ser certo e determinado e o empregador não pode transferir para o trabalhador os riscos do negócio.

O Sindicato levou a denúncia à empresa e aguarda posicionamento da Gol.

#PrevidênciaFicaReformaSai

NÃO ÀS REFORMAS QUE ACABAM COM OS DIREITOS

A Reforma da Previdência, Proposta de Emenda Constitucional (287), apresentada por Michel Temer, acaba com o direito à aposentadoria. Todos os trabalhadores serão prejudicados, principalmente, os aeroviários (as) que exercem atividade essencial à segurança de voo e, se for aprovada, perderão o direito à aposentadoria especial! É mentira que existe rombo nas contas da previdência, hoje sobra muito dinheiro em caixa!

Também são prejudiciais a Reforma Trabalhista e o Projeto de Lei da Terceirização geral, sancionado pelo presidente golpista Temer, que rasga a nossa carteira de trabalho!

COMO É HOJE

As mulheres se aposentam com 30 anos por tempo de contribuição e os homens com 35 anos. Aposentar antes do que os homens é uma conquista para as mulheres em razão de sua tripla jornada. Não há idade mínima.

Caso queira receber o benefício integral, hoje de R\$ 5.531,31, aí entra a fórmula 85/95, que é a soma da idade da pessoa com o tempo de contribuição que deve atingir: 85 anos (mulher) e 95 (homens).

REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE TEMER

- Fixa em 65 anos a idade mínima para aposentadoria para homens e mulheres. O que aumenta a desigualdade porque as mulheres têm jornada tripla, além de trabalhar, cuidam da casa, dos filhos e etc;

- Aumenta o tempo de contribuição de 15 para 25 anos;

- Exige 49 anos de contribuição para acesso à aposentadoria integral;

- Acaba com a aposentadoria especial, que é concedida aos trabalhadores que atuam em atividade prejudiciais e de risco à saúde, como a nossa de aeroviário!;

- Cria um pedágio para homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos que terão acréscimo de 50% no tempo até se aposentar;

- Reduz para 50% o valor das pensões e benefícios do INSS;

- Acaba com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que é pago às pessoas idosas e com deficiência de famílias pobres;

- Aumenta o tempo de contribuição para os trabalhadores rurais que terão que recolher a contribuição individual por 25 anos (atualmente é 15 anos) e também eleva a idade para 65 anos ;

Se for aprovada no Congresso, os jovens terão que começar a trabalhar com 16 anos e contribuir sem interrupções por 49 anos seguidos para poder se aposentar com 65 anos! Com essas mudanças o presidente golpista quer que o povo brasileiro trabalhe até morrer, porque na maioria das cidades brasileiras -principalmente nas periferias - a expectativa de vida da população brasileira é de 58 anos.

DEFENDA SEU DIREITO - 28 DE ABRIL
PARTICIPE DO DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO
#NENHUMDIREITOAMENOS